

Tremembé 17 de Janeiro de 1909

Amo. Sr.º. Antoninho

Dejeio que esteja gozando de saude e fazendo a nossa querida Sociedade singrar em mar de prosperidade e rota segura.

O nosso candidato não é considerado bom pelo Dr. Dino: pela mesma que dada a posição delli em relação a politica do Estado e do Pribias aqui no Norte, si elle for o presidente da Sociedade, esta verá sempre todas as suas pretensões malogoradas. Pela clara exposição que elle me fez da politica do Estado e da posição que em relação a ella occupa o nosso candidato, convenci-me desde logo de que é do interesse da Sociedade abrirem os mãos delli, embora com dor de coração e sem termos outro com certas qualidades, que este possuia em alto de gré.

Dos da deputação federal, melhor que o Cincinnati acha o Candido Elbatta; mas este é ^{e pontivista} mason, e eu digo francamente: quero evitar a entrada na Sociedade, tanto quanto possível, de quem não for catholico. Por isso ainda que reunia todas as outras qualidades não será meu candidato.

O Dino não acha, em geral, os medicos bons companheiros; que elles são muito intransigentes, não sabem se amoldar as conveniências de acaudo, como as vezes é memoria.

Adms. Recommen-de-me ao Dr. Jori e aos amigos.
Do amor certo. Jacinto de Ramos.

(Ficar o proprio Augusto Ramos e a melhor solucao)

Dos leutes da academia me apresentou dois no-
mes: Porchat e Gabriel de Resende. Aquelle ho-
mem muito direito, mas um tanto virpido e de
trato pouco ameno. Faz malcear as qualidades d'este:
homem distincto, muito tratavel, bom advogado, in-
telligente, muito amigo de Lins, esta asentada a
sua nomeação para advogado do Banco Agricola,
é mineiro, tem muito boas relações com os patri-
cios que estão governando a Republica, com os di-
rectores do Banco do Brazil, é finalmente paren-
te muito proximo do Candido Rodriguez. Ponderou
e muito bem que o facto de ser muito intimo de
Lins e parente de Candido Rodriguez facilitaria por
a margem qualquar outro candidato, que quizerem
nos impor. Si acertarmos na candidatura de Dr. Ga-
briel de Resende, o Dr. Dins se incumba de falar
com elle e fazel-o aceitar.

Final me disse o Dins: temos tempo e pod appa-
recer alguma outro nome melhor. Fiquei de estar
com elle outra vez, logo, o que será ou aqui (porque,
em chegando o Antonio Eltonio, elle vem ver a trappa)
ou em Pinda mesmo, onde voltarei dentro de poucos
dias, si elle não vier aqui.

Falto muito de ouvir o Dins nestas situações dif-
ficeis: é um homem de muito tino e muito pre-
dante. Além dino muito deal.

Procura tomar informacões (assim como quem não quer
nota) do Dr. Gabriel de Resende.

Um defeito que elle, para mim tem, si não tiver outros,

é o de ser um completo estranho a Feidoga, um homem que nenhum an-
nis portou-lhe, que a seuconhece mesmo, talvez não de racha nem a nome.
Poder uma ingratidão com igual tratamos de collocar quem nunca nos qui-
se no periodo difficil da Feidoga, quando tanto precisamos até de simples ou-
maçes, deixando aquelles que sempre atiraram ao nosso lado, como o velho.